

— Elas buscam a justiça conforme seus próprios ideais. Desta vez, não sabemos por que decidiram vir à Terra — disse Du Kao, olhando ao redor da sala de reuniões, onde todos assentiam lentamente. — Mas, pessoalmente, acredito que é essencial estabelecer contato com elas.— Só que isso não será fácil — continuou ele, cruzando os braços. — Com a tecnologia atual da Terra, mesmo somando o conhecimento da civilização Denuo, se elas não quiserem ser encontradas, será quase impossível rastreá-las. Du Kao fez uma pausa e voltou-se para Rena, sentada à sua frente, indicando que ela deveria falar sobre os eventos da noite anterior no Aeroporto de Estrada.— A civilização Taotie pertence à galáxia do Rio do Esquecimento — explicou Rena, com um tom sério. — Lá, há um deus supremo chamado Karl, o Deus da Morte, obcecado por estudar a morte. Todas as civilizações sob seu domínio adoram matar e invadir outros mundos, criando destruição para agradá-lo. Um dos homens mais velhos na mesa, o Tio Huang, franziu a testa.— Não gostamos muito desse conceito de "deuses".— Tio Huang — rebateu Rena, com paciência. — Viagens interestelares convencionais, dependendo apenas de velocidade e da fragilidade da vida, nunca permitiriam cruzar galáxias. A engenharia genética avançada é o caminho, e "deus" é apenas um título dado quando alguém atinge um certo nível de evolução. Até eu sou chamada de deusa — acrescentou, com um sorriso irônico. — A Deusa do Sol. O Tio Huang acenou lentamente.— Entendo. Por favor, continue.— Os Taotie virão para matar — afirmou Rena, olhando ao redor da mesa. — Sugiro que ativem o Projeto Grande Muralha Negra, como o General Pan Zhen já propôs antes. Todos concordaram, e após algumas discussões, o plano foi aprovado. Assim, o Esquadrão Bravo foi oficialmente formado. Du Kao então fixou os olhos na imagem de um guerreiro de asas douradas e armadura negra exibida na tela.— Lien Feng, você conseguiu informações sobre ele? Todos viraram-se para Lien Feng, que prontamente exibiu os dados na tela.— Yun Zhao, 24 anos, natural de Cidade Juxta. Os registros indicam que ele é um terrestre nativo. Enquanto os outros analisavam os dados com interesse, Rena apenas revirou os olhos, desinteressada.— A Jie, vá até ele e tente recrutá-lo para o Esquadrão Bravo — ordenou Du Kao. — A Terra está em perigo, e toda ajuda é bem-vinda.— Sim, senhor! — respondeu A Jie, levantando-se rapidamente. Rena, porém, duvidava internamente. \*Recrutar Yun Zhao? Com que confiança?\* Ela estava ali apenas para fazer amizades e lidar com os Taotie, não para se envolver em política.---\*Toc, toc, toc!\* Na mansão de Yun Zhao em Cidade Juxta, as quatro anjas — Yan, Leng, A Zhui e Ling Xi — estavam relaxando, assistindo a uma série, enquanto Yun Zhao estudava em seu quarto. O som da batida na porta as surpreendeu. Ling Xi foi a primeira a se levantar para atender.— \*Você?!\* — exclamou, reconhecendo a visitante. Era Qi Lin, a policial que ela e Yun Zhao haviam encontrado antes.— Olá. O Sr. Yun Zhao está? — perguntou Qi Lin, educadamente.— Claro! Entre, por favor — disse Ling Xi, conduzindo-a até a sala. — Estas são minhas irmãs: Leng, Yan e A Zhui. Esta é Qi Lin. As outras três cumprimentaram Qi Lin com sorrisos, convidando-a para se sentar.— Vou chamar o nosso "deus" — brincou Ling Xi, subindo rapidamente para bater na porta de Yun Zhao. Enquanto isso, Qi Lin sentou-se sob o olhar atento das três anjas, sentindo-se um pouco desconfortável. Ela as havia visto brevemente no carro no dia anterior, mas agora, observando-as de perto, ficou impressionada com sua beleza singular. \*Então os anjos das lendas ocidentais realmente existem... e são tão belos quanto dizem.\*— Srta. Qi Lin, o que a traz aqui? — perguntou Yun Zhao, descendo as escadas com um sorriso. Qi Lin levantou-se imediatamente e fez uma saudação formal.— Vim agradecer por sua ajuda ontem.— Foi apenas uma coincidência — respondeu ele, modestamente. As quatro anjas trocaram olhares céticos. \*Coincidência, é?\* pensaram, revirando os olhos. Qi Lin conteve um sorriso, mantendo a compostura. Ling Xi, atenta, serviu-lhe um copo d'água.— Obrigada — agradeceu Qi Lin, antes de continuar. — Sr. Yun Zhao, a Wei Qiao me disse que você é como ela... um "superpoderoso", certo?— "Superpoderoso"? — ele riu, acenando com a cabeça. — Se preferir chamar assim, tudo bem. Qi Lin havia passado a noite planejando essa conversa, equilibrando gratidão e discrição.— Eu nunca acreditei nisso até conhecer Wei Qiao. Ela até disse que eu também tenho um poder adormecido, mas que precisaria ser ativado... algo que ela não pode fazer. Yun Zhao entendeu imediatamente o que ela queria, sem estranhar que ela soubesse sobre os genes especiais. Afinal, ela era amiga de Wei Qiao.— É verdade. Seu potencial pode ser despertado facilmente — disse ele, sorrindo. — Se confiar em mim, posso

ajudá-la.— Sério?! — seus olhos brilharam. — O que eu preciso fazer? Ou... o que devo oferecer em troca? Sua franqueza o surpreendeu, mas ele recuperou-se rapidamente, erguendo dois dedos.— Tenho duas opções para você. Quer ouvir?— Sim! — respondeu Qi Lin, animada. Qi Lin acenou com a cabeça, ficando imediatamente séria.— Primeiro, vamos falar sobre seu gene superpoderoso... digo, sua "superhabilidade", como você prefere chamar. — É uma habilidade com potencial bem limitado, um teto de crescimento não muito alto. — Minha primeira proposta é esta: eu ativo sua superhabilidade, você fica comigo, e eu invisto recursos para aumentar seu limite de crescimento. — Claro, você pode recusar e seguir sozinha. Nesse caso, mesmo assim, eu ativo sua habilidade. Seria uma forma de celebrar nosso encontro, criar um laço positivo. — Dois caminhos. Qual você escolhe? Qi Lin franziu a testa, fingindo ponderar profundamente. Ficou em silêncio por um bom tempo, seu rosto bonito marcado por expressões de conflito interno. **\*\*Capítulo 36 — Convite Aceito\*\*** Na plataforma do subsistema: [— Viu só, A Zhui? Isso é que se chama **\*\*atuação\*\***. Tome nota. — disse Yan, divertida. — Hein? Como assim, Yan? — A Zhui parecia perdida. — Ah, é. Você não sabe. A verdade é que essa Qi Lin, assim como nós, também consegue ouvir os pensamentos do nosso garotão. Ela já tinha decidido a resposta antes mesmo de chegar aqui.] Ling Xi entrou na conversa, explicando a A Zhui os detalhes que o rapaz já havia compartilhado antes sobre Qi Lin. [— Ah, entendi. Realmente, ela atua bem. Nem percebi que era fingimento! — admirou-se A Zhui, observando Qi Lin com respeito. — Ela tem um bom coração, cheio de justiça. Se escolher ficar com ele, ganharemos mais uma irmã — comentou Ling Xi, sorrindo. — Merece mesmo ser chamada de irmã por Leng — acrescentou Leng, que havia investigado Qi Lin antes. Ela gostara da policial, considerando-a uma pessoa admirável.] Cerca de dez minutos depois, Qi Lin ergueu o olhar para Yun Zhao: [— Se eu escolher ficar com você... ainda poderei ajudar a Terra? Ouvi de Fu Hong que forças alienígenas planejam invadir o planeta. — Claro. Ficarei aqui por um tempo, e também gosto deste lugar. Podemos combater os invasores juntos. — **\*\*Mas\*\***, quando eu partir, você virá comigo. — Não vou apenas ativar sua habilidade; investirei recursos valiosos para elevar seu potencial. Veja como um investimento... que precisa de retorno, certo? Não faria sentido bancar tudo só para você trabalhar de graça para outros depois.] Era exatamente o que ele havia pensado antes. Qi Lin concordou internamente. A lógica era justa: investimento exigia compensação. [— Mais uma pergunta: por quanto tempo você fica aqui? E, se eu for embora com você, poderei voltar algum dia? — O tempo exato ainda não sei, mas será longo. No início, você não terá força para me apoiar, então provavelmente ficará na Terra, enfrentando alienígenas para ganhar experiência. — Acho que você entendeu errado "ficar comigo". Não é sobre seguir meus passos o tempo todo, mas **\*\*aderir ao meu grupo\*\***. — Se você aceitar, será parte do meu time, não mais da Terra. Pode ajudar seu planeta, mas sem esquecer a quem pertence agora. Entendeu?] Qi Lin concordou com um aceno. [— Mas... seu grupo planeja invadir a Terra?] A pergunta arrancou risadas de Yan e das outras — inclusive de Yun Zhao. [— A Zhui, por favor, explique a Qi Lin quem somos e no que acreditamos.] Imediatamente, A Zhui se levantou. Suas roupas comuns se transformaram numa armadura prateada com saia curta, e suas asas brancas, antes escondidas, desdobraram-se majestosamente.